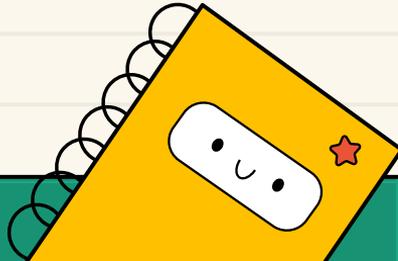


- RELATÓRIO DE ESTÁGIO -

UM OLHAR SOBRE AVALIAÇÃO

GRUPO 3

Davi Nascimento
Marco Lira
Maria Luiza Rocha
Romes Neto
Victória Kobayashi



SUMÁRIO

01 ESCOLHA DO TEMA

02 APRESENTAÇÃO
DOS ESTÁGIOS

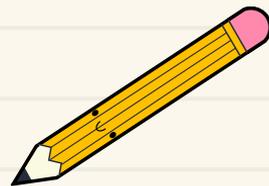
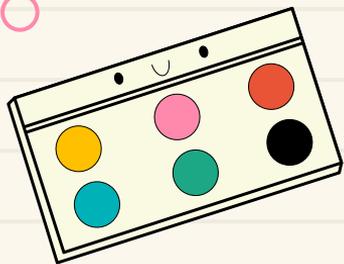
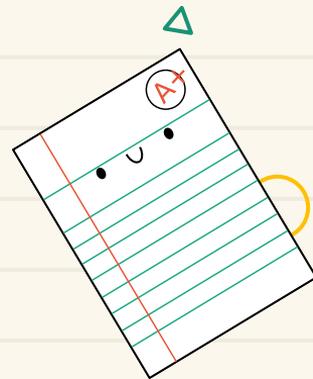
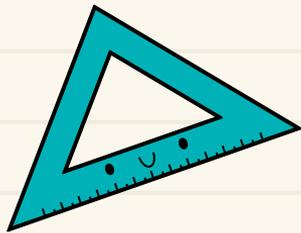
03 CASOS OCORRIDOS

04 CONSIDERAÇÕES
FINAIS

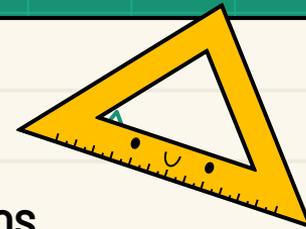


01

ESCOLHA DO TEMA

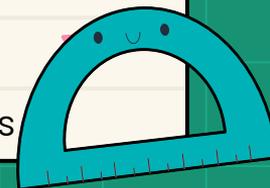


ESCOLHA DO TEMA



● IDENTIFICAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE AVALIAÇÃO NOS ESTÁGIOS

- **Avaliação:** fator inerente à profissão docente, independentemente da fase ou modalidade escolar ○
- Apresenta-se em inúmeras formas e em inúmeros momentos
 - Conhecimento prévio do aluno, provas, análise posterior
- Pensar sobre avaliação, ponderando o que gira em torno dela e em suas consequências - positivas ou não - para os envolvidos
- ● Entender como diferentes tipos de avaliação afetam as relações escolares e como elas podem ser mais interessantes dependendo do objetivo ◇
- Avaliação tem diversos objetivos
 - Crítica à avaliação apenas como método de dar nota e classificar os alunos



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Kenski (2004)

- Avaliar como um processo contínuo
- Avaliação como articulação entre pensamento, ponderação e ação.
- Requer novas posturas do professor, ativo, participante e atento aos questionamentos e comportamentos dos alunos.

Gatti (2003)

- Avaliar x Medir

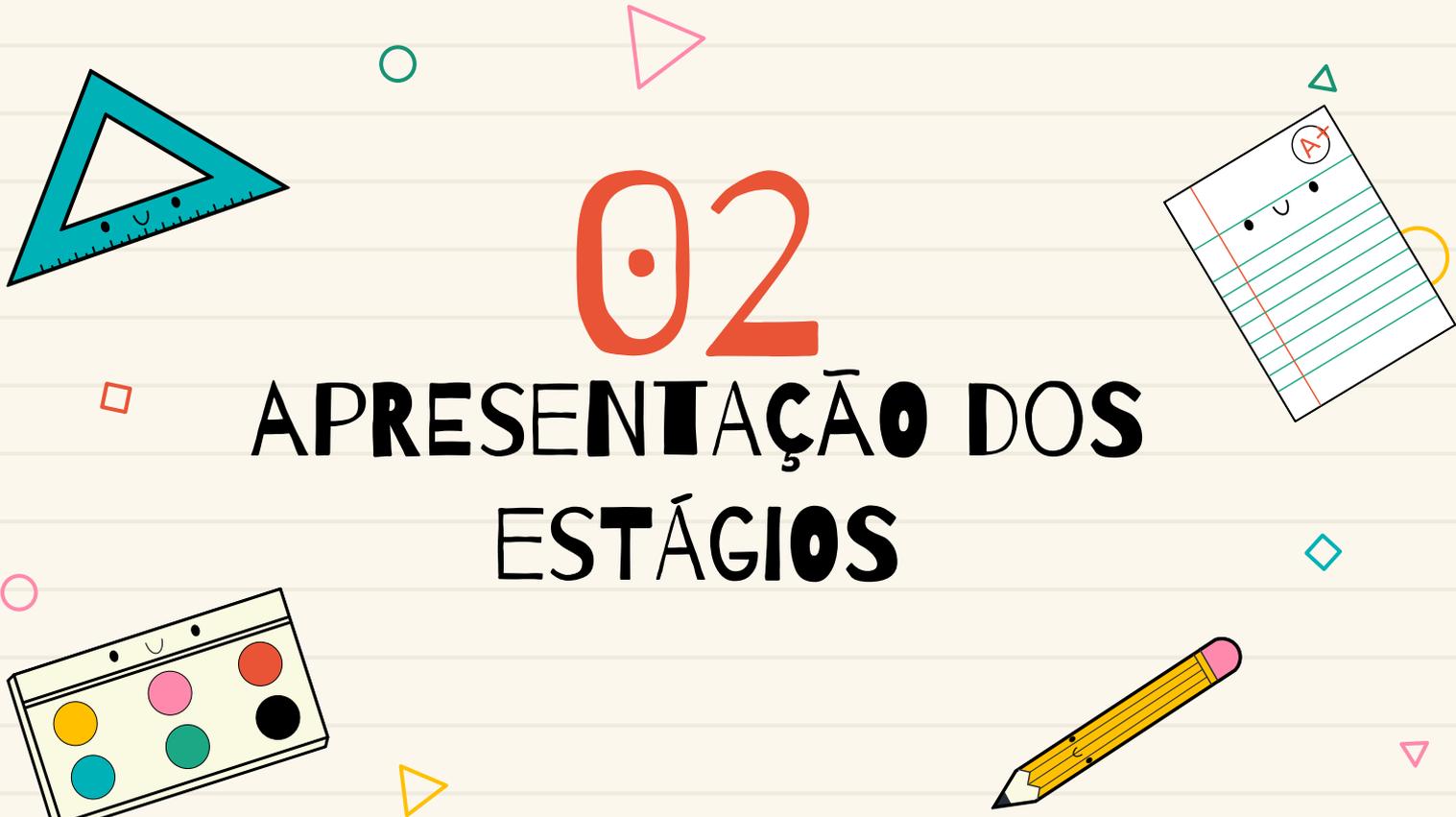
Boggino (2009)

- Avaliar x Classificar

Luckesi (2002)

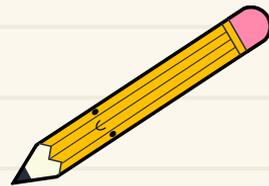
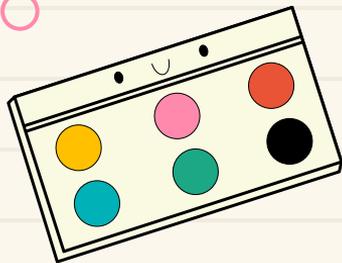
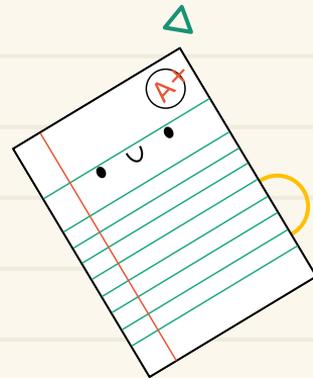
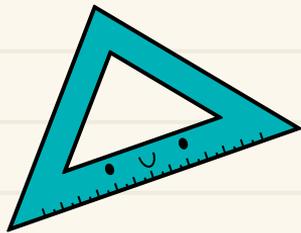
- Avaliar x Examinar

Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva; ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. O ato de examinar, por outro lado, é classificatório e seletivo e, por isso mesmo, excludente, já que não se destina à construção do melhor resultado possível; tem a ver, sim, com a classificação estática do que é examinado. (LUCKESI, 2002, p.84)



02

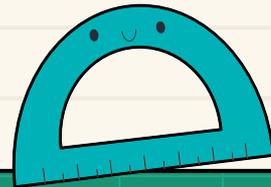
APRESENTAÇÃO DOS
ESTÁGIOS



DAVI E VICTÓRIA - ESCOLA DE APLICAÇÃO



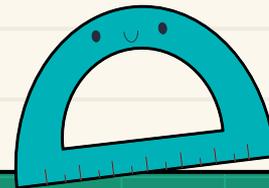
- 8° e 9° anos do Ensino Fundamental II
- 4 salas com 30 ou 31 alunos em cada
- Atividades realizadas:
 - Acompanhamento das aulas
 - Participação em plantões de dúvidas
 - Correção de listas de exercícios e provas
 - Montagem de gabaritos de listas e provas
 - Atendimento ao estagiário



MARCO - COLÉGIO PARTHENON



- Acompanhamento do 5º ano EFI; 9º ano EFII e 2ª série EM
 - Ao todo, foram 5 Turmas de 20 a 35 alunos;
- Atividades desempenhadas:
 - Acompanhamento de aulas;
 - Aplicação de Atividades;
 - Plantão de Dúvidas;
 - Regência;



MARIA LUIZA – AMORIM LIMA E RODA DE MATEMÁTICA



EMEF AMORIM LIMA

- Acompanhamento aulas de matemática do 5º ano
- Turmas com 30 alunos em média
 - Acompanhamento das aulas, com algumas intervenções



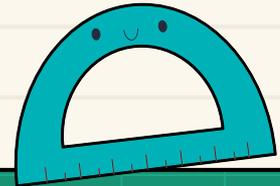
RODA DE MATEMÁTICA

- Turma Alpha (5 e 6 anos), Sigma (7 e 8 anos), Phi (9 e 10 anos) e Omega (11 e 12 anos)
- Máximo de 8 alunos por turma
 - Preparação e regência das aulas, reuniões pedagógicas, etc

ROMES - ATELIÊ ESCOLA ACAIA

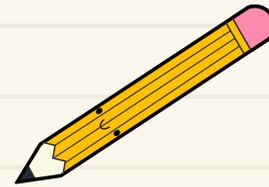
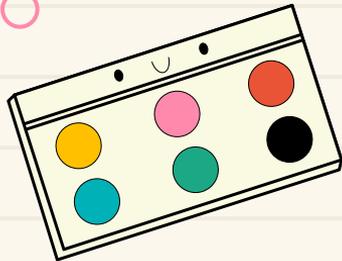
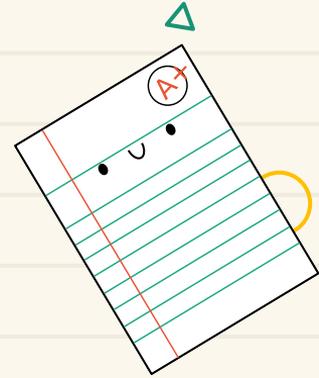
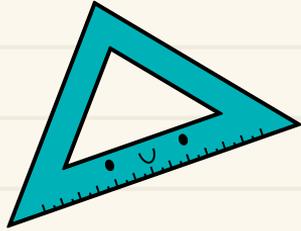


- Acompanhamento da turma do G3 - Educação Infantil, junto com a professora titular e o professor auxiliar.
 - Observação das aulas na sala;
 - Observação e auxílio nas oficinas;
 - Observação das atividades livres dos alunos;
 - Participação das reuniões de planejamento com os professores.
- Média de 20 alunos na sala.



03

CASOS OCORRIDOS



CASO OCORRIDO - DAVI

- **Objeto:** Projeto de pesquisa do 8º ano
- Introdução a noções de estatística
- Temática livre e realização em grupos

ESCOLA: ambiente de promoção do cuidado e desenvolvimento da vida dos estudantes

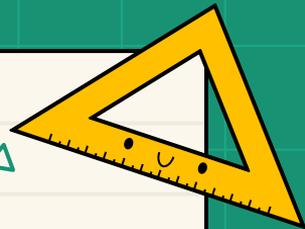
AVALIAÇÃO: mediar esse processo de desenvolvimento; deve averiguar a experiência da subjetividade, culturalidade e da universalidade (sujeito-cultura-humanidade)

CASALI, 2007

O QUE FOI AVALIADO?

- autonomia
- trabalho em equipe
- conclusão do trabalho
- conteúdo matemático

DISCUSSÃO E REFLEXÃO



CASO OCORRIDO - MARCO

- Avaliação por múltiplos instrumentos e instâncias ⇒

*"Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes."
(GARCIA, 2009)*

Quais são as fundamentações e objetivos dos métodos avaliativos na visão de alunos de 2EM?

Ensino Médio ⇒ ENEM + Vestibulares

- Centros de Seleções de Candidatos, 1960 já utilizavam **MÚLTIPLA ESCOLHA**
 - Ganham destaque com o sucesso do Modelo -> Chegam nos Livros Didáticos (GATTI, 2003)
 -

RESULTADOS!

AVALIAR x CLASSIFICAR x MEDIR

(BOGGINO, 2009) (GATTI, op. cit)

Viés dicotômico, desconsiderando, as nuances do processo de ensino-aprendizagem.

CASO OCORRIDO - MARCO

● Aula 2EM ⇒

Por que avaliações de múltipla escolha e avaliações dissertativas apresentam muitas vezes, grandes divergências em relação às suas notas?

Avaliações
Dissertativas
(EF)



Avaliações
Múltipla
Escolha
(EM)



ENEM e Vestibulares
(predominantemente)



APROVADOS x NÃO APROVADOS

Ineficiência da avaliação enquanto sinônimo de classificação (BLACK, 2018)

- “uma avaliação que visa resultados como objetivo e não como consequência, não foca, então, na aprendizagem, propriamente dita.” ⇒ **Não é visado uma melhora no processo de ensino-aprendizagem.**

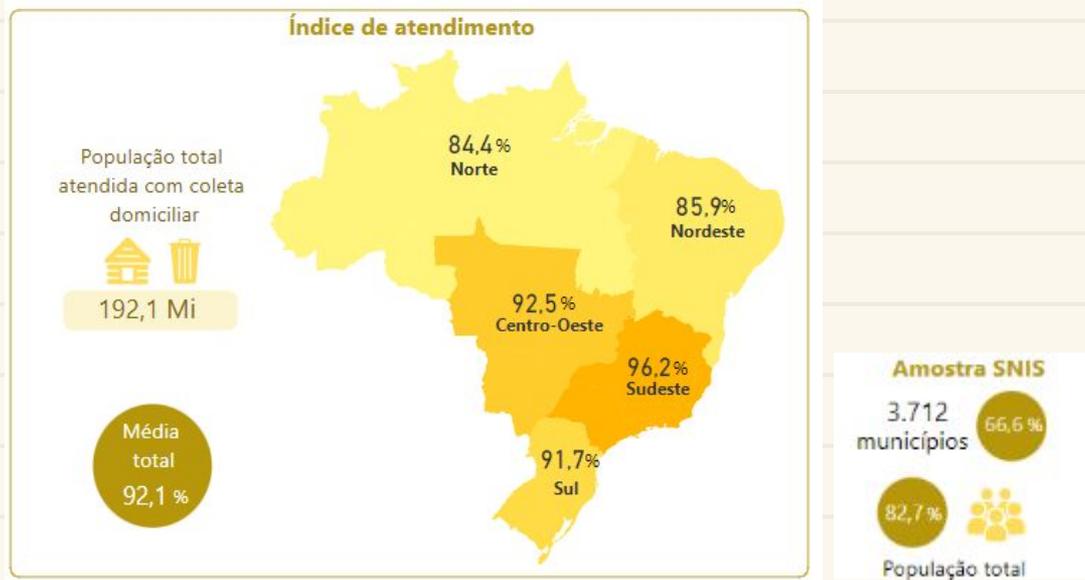
“A cada nova experiência, os alunos remetem-se a experiências passadas.”
(KENSKI, 2004)

⇒ **Comparação entre notas em dois modelos distintos**

CASO OCORRIDO - MARIA LUIZA



Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos - 2019



Fonte: Sistema Nacional De Informações Sobre Saneamento

CASO OCORRIDO - ROMES



“20230”

CASO OCORRIDO - VICTÓRIA

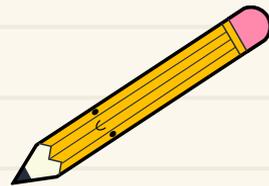
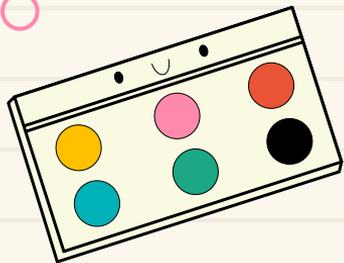
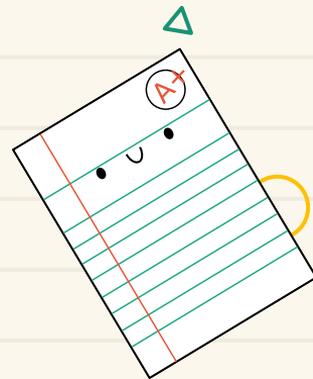
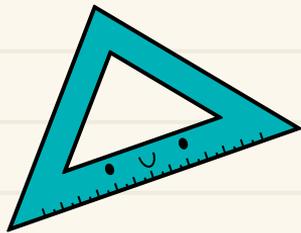


- ○ Avaliação é feita por meio de tarefas, listas e provas
- Prova do 9º ano: 11 alunos com a prova em branco em uma sala de 31 alunos (35%)
- Professor não encaminhou nenhuma mudança
- Vani Kenski (2004) → avaliação é processo contínuo
 - Avaliação: articulação entre pensamento, ponderação e ação
 - Onde está a ação que deveria ter sido tomada?
 - Como é possível apenas “aceitar” e continuar normalmente com as aulas?



04

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quais são os modelos de avaliação utilizados hoje, e quais suas consequências no cotidiano escolar?

- Investigar o conceito de avaliação, interpretando-a à luz do referencial teórico trazido, de forma a compreender como esta pode vir a afetar a comunidade escolar e suas respectivas relações.
- Relevância dos Estágios Curriculares na formação docente dos alunos de graduação;
- Falta de domínio do significado do termo "Avaliação";
- **Experiências de Estágio** ⇒ *Relato completo e diversificado sobre os diferentes métodos, visões e estratégias adotadas atualmente no cenário educacional.*
- "O ato de avaliar não está isolado dentro dos ambientes educacionais, e sim imerso no cotidiano das pessoas" (KENKSI, 2004)
- "Extrapolar a função da avaliação para além dos resultados, tornando-os consequência de um processo educacional bem estruturado" (BLACK, 2018)

REFERÊNCIAS

BOGGINO, Norberto (2009). **A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados.** Sísifo. Revista da Educação, 09, p. 79-86.

GATTI, Bernardete A. **O professor e a avaliação em sala de aula.** Estudos em avaliação educacional, n. 27, p. 97-114, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Repensando a avaliação da aprendizagem.** VEIGA, Ilma Veiga Passos Alencastro (Org.), v. 22, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais.** Eccos Revista Científica, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi. (Org.). **Avaliação da aprendizagem: discussão de caminhos.** São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2007.